

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 44 - 03/08/2025 - Ano C - São Lucas



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS VOCACIONAL - VOCAÇÃO PARA O MINISTÉRIO ORDENADO - JUBILEU DAS FAMÍLIAS

A liturgia nos adverte sobre o perigo do apego aos bens materiais e nos convida a buscar as riquezas que vêm do alto. Hoje, de modo especial, nossa diocese se alegra com a celebração do **Jubileu das Famílias**, dando graças a Deus pelo dom da vida familiar, santuário da fé, do amor e da vocação. Também recordamos com gratidão a **vocação ao ministério ordenado**, rezando por nossos diáconos, padres e bispos, que se dedicam ao serviço do povo de Deus. Neste **Mês Vocacional**, com o tema "Peregrinos porque chamados", somos convidados a renovar nosso compromisso com o Senhor e a viver nossa vocação com fidelidade e alegria. Que esta Eucaristia fortaleça nossa esperança e oriente nosso coração para os bens do alto. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

*Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025
CNBB*

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti / Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos céus, terra feita nova / Passa os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus no tempo / Jesus Cristo por ti se fez homem / Aos milhares seguem o caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 69, 2.6

Vinde, ó Deus, em meu auxílio, apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me. Sois meu Deus libertador e meu auxílio. Não tardeis em socorrer-me, ó Senhor!

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: *(Silêncio)* Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Pela palavra do Antigo Testamento e pela Palavra de Jesus vemos a denúncia de uma vida voltada apenas para os bens materiais: o homem que assim procede é um "louco", que esqueceu aquilo que, verdadeiramente, dá sentido à existência. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ecl 1,2;2,21-23

Leitura do Livro do Eclesiastes:

²⁰"Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade". ²¹Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. ²²De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? ²³Toda a sua vida é sofrimento, sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 89 (90)

R.: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou. - **R**

2. Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca. - **R**

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos! - **R**

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

R.: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

8. SEGUNDA LEITURA

Cl 3,1-5.9-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses:

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ²aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. ⁵Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. ⁶Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 5,3

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO

Lc 12, 13-21

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹³alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo". ¹⁴Jesus respondeu: "Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?" ¹⁵E disse-lhes: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens". ¹⁶E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava

consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'.

¹⁸Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!' ²⁰Mas Deus lhe disse: 'Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?' ²¹Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus". — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, nós, que por muitas vezes andamos muito ocupados com a vida e com os bens deste mundo, elevemos os olhos para o Pai do Céu e supliquemos, dizendo:

T.: Ouvi, Senhor, o vosso povo.

1. Pela Igreja de Deus, Povo chamado a proclamar as maravilhas do Senhor, para que seja sempre fiel à sua vocação de ser sal da terra, luz do mundo e fermento no meio da massa, por meio de seu testemunho autêntico, roguemos ao Senhor.

2. Pelos povos, grupos e sociedades que estão em constantes conflitos, para que a paz que provém do coração de Deus seja semeada, germinada e frutificada nos corações das mulheres e homens de nossos tempos, roguemos ao Senhor.

3. Pelos ministros ordenados da Igreja

ja: os diáconos, os padres e os bispos, para que tenham a força do Espírito Santo e a perseverança na missão de serem sinal do Bom Pastor, roguemos ao Senhor.

4. Pelas famílias, que hoje celebram com alegria seu Jubileu, para que este tempo de graça renove em cada lar o compromisso com o amor, a unidade e a fé, e sejam verdadeiras igrejas domésticas, tornando-se sinal vivo da presença de Deus na sociedade, roguemos ao Senhor.

P.: Neste mês dedicado às vocações, rezemos juntos a oração vocacional:

T.: Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Cuidado, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações, ajudai-nos a dizer SIM à Palavra de Deus! Amém.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Alegre em prece

L: Pe. Lúcio Floro | M: Pe. Joaquim Ximenes Coutinho

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. E como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.

2. Unidos, fazemos os dons que trazemos: o vinho e o pão. Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta é tudo oração.

3. Bem vês nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. Ninguém vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiri-

tual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

MR, p. 564

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

 mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo * e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Tudo isto é mistério da fé!

 **T.: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste**

Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos unia num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O Espírito nos unia num só corpo!

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao vosso servo, o Papa **N.**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os juntos a vós, bem felizes no reino que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes

aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Eis o Pão da vida

Letra e Música: José Raimundo Galvão

Eis o Pão da vida, eis o Pão dos céus que nos alimenta em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos faz e a Igreja repete a toda vez: feliz quem ouve e alegre vem, trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu, do Sangue da Cruz, o Amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito Pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de O receber, e feitos diversos pode conter. Não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este Pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar. Oh! Vinde todos, comei também o Pão que encerra o Sumo Bem.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sb 16, 20

Vós nos destes, Senhor, o pão do Céu, que contém toda delícia e suave sabor.

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

REFRÃO MEDITATIVO

(Opcional)

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos! (repetir algumas vezes)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (Silêncio) Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 583, n. 09

Bênção Comum, I (Bênção de Aarão: Nm 6,24-26)

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Deus vos abençoe e vos aguarde.

T.: Amém.

P: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Maria de Nazaré

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé, e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber, me vejo a rezar, e meu coração se põe a cantar, pra Vigem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você, ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe

Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

A Herança

Um dos grandes males desse mundo é a ganância. O pecado da ganância, também chamado de avareza, é aquele que move a pessoa a somente querer ter, ter e ter, torna apegada aos bens materiais, a riqueza, que é terrível, porque a pessoa acaba vivendo na idolatria, como diz São Paulo, pois o dinheiro se torna um deus, e a pessoa vira escrava do dinheiro, adora o dinheiro como se fosse um deus, e vive em função do dinheiro.

Um irmão pediu a Jesus que fosse o juiz numa causa de divisão de herança. O Senhor não atendeu o pedido desse homem. Por que não? Porque viu nele a ganância. Ele queria simplesmente ter mais e mais. Essa frase vale para cada um de nós: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens" (Lc 12,15). O descontrolado de alguém por dinheiro pode o levar a ruína, e não enxergar outras coisas muito mais valiosas, como o amor, a paz, a felicidade e a leveza da alma.

A vida aqui na terra é passageira.

E o Senhor vai providenciando para nós o necessário para viver e para também fazer caridade com os outros. Aqueles que têm mais não podem se fechar em si mesmo. É preciso partilhar e ajudar a quem precisa. Do que adianta acumular as coisas, ter muitos bens? Olha a história que Jesus contou no evangelho. O homem juntou tantas coisas, mas no outro dia Deus o chamou dessa vida. E do que adiantou para ele juntar se não levou nada? Mas pode-se pensar que a herança ficou para os filhos. Do que adianta? Se não trabalharam para ter o que ficou.

Quantos exemplos temos de heranças enormes que os pais deixaram para os filhos e eles acabaram com tudo. Quantas brigas entre irmãos por causa de herança. Brigas de fato, brigas na justiça, brigas na igreja por quererem mais e não serem justos. Um pai e uma mãe devem deixar de herança para seus filhos em primeiro lugar a fé católica. Não há herança melhor que deixar Deus no coração dos filhos. Depois, deve ensinar-lhes a trabalhar para ter o seu sustento e seguir a sua vida. Isso é o mais importante. Pode ter a herança, mas deve saber como administrar aquilo que recebeu sem merecer. Que nosso coração se desprenda das coisas materiais. Não vamos levar nada após a morte. Faça o bem com aquilo que Deus lhe deu. E assim terá um tesouro no céu e será rico diante de Deus.

Pe. Rogério Moraes

Paróquia São José Operário

